

Capitania adota medida repressiva a invasões

A Capitania dos Portos do Espírito Santo classificou ontem de medida acertada a repressão adotada, quarta-feira, pela Prefeitura de Vitória, com apoio de soldados da PM, sobre várias pessoas que invadiam terrenos de marinha no **Lixão**, de Goiabeiras. Adiantou também que segunda-feira próxima será feita uma reunião com a PMV, para acertar detalhes de novas medidas repressivas contra invasões irregulares em outras áreas de Vitória.

Segundo o porta-voz da Capitania dos Portos, a medida adotada pela Prefeitura não constou de aviso prévio à corporação e nem precisava, porque entende que a responsabilidade pela fiscalização em áreas pertencentes ao município cabe, em princípio, às Prefeituras, que cobram impostos. Sobre o caso específico do **Lixão** de Goiabeiras — área de mangue aterrada com lixo pela PMV —, disse que, entre os invasores, podia estar gente das diversas classes econômicas, porém **deviam** ser coibidos como foram.

Adiantou que, em virtude das invasões de terreno de marinha estarem se tornando frequentes em Vitória, reuniu-se ontem com o prefeito Wander José Bassini, para tomar conhecimento da medida adotada no **Lixão** e marcar para

segunda-feira um novo encontro. Desta feita, para traçar medidas disciplinares sobre ocupações de terra no município.

O objetivo principal da reunião de segunda-feira, de acordo com a Capitania dos Portos, será definir normas de legalização de terrenos invadidos e retomar algumas áreas já ocupadas.

Com relação às áreas já ocupadas, disse que um exemplo disso ocorre no canal de Camburi, parte dos fundos do bairro de Jardim da Penha, onde uma vasta área "já foi aterrada ilegalmente por várias pessoas indiciadas em IPM (Inquérito Polical Militar), por não terem direito de posse".

No caso de Camburi, informou a Capitania que, pela legislação **em vigor**, os ocupantes da área serão obrigados a desocupá-la, inclusive devolvendo o terreno na forma original — sem o aterro e com dragagem do canal. Após essa providência, a área poderá ser transformada em local de lazer, conforme pretende a Prefeitura de Vitória.

Semelhante providência será adotada em relação ao **Lixão** de Goiabeiras e Ilha das Caieiras, onde a Capitania e a Prefeitura irão definir a área a ser desocupada, para ser aproveitada como local de lazer, pela população.